

Você pode

Carregando nos próprios ombros as aflições que fustigam a Terra, o Senhor acreditou nas promessas de fidelidade que você lhe fez, enviando-lhe a caminho aqueles irmãos necessitados de mais amor.

Chegam eles de todas as procedências.

É a esposa fatigada esperando carinho, é o companheiro abatido implorando, em silêncio, esperança e consolo.

De outras vezes, é o filho, desorientado suplicando compreensão ou o parente, na hora difícil, aguardando braços fraternos.

Agora, é o amigo transviado, esmolando compaixão e ternura, depois, talvez, será o vizinho atormentado em problemas esfogueantes, pedindo bondade e cooperação. Isso acontece, porquanto você pode compartilhar com Ele a tarefa do auxílio.

Não desdenhe, desse modo, apoiar o bem.

Acendamos a luz, onde as trevas se adensem; articulemos tolerância, ao pé da agressividade; envolvamos as farpas da cólera em algodão de brandura; conduzamos a praz por fonte viva sobre a discórdia, toda vez que a discórdia se faça incêndio destruidor.

Deis que Ele, o Mestre, se revele por sua palavra e por suas mãos. Não impeça, a divina presença, através de seu passo, no amparo às humanas dores.

E, nessa estrada bendita, depois da luta, cotidiana, sentirá você no imo da própria alma, o sol da alegria perfeita repetindo, de coração erguido à verdadeira felicidade.

– Obrigado Jesus, porque na força de Tua bênção, consegui esquecer-me, procurando servir.

André Luiz

André Luiz – Livro: Ideal Espírita – Você pode (Chico Xavier)